

Dois acidentes com fuga em Coimbra

A PSP de Coimbra registou, quinta-feira, dois acidentes com fuga, dos quais resultaram danos materiais. Os embates ocorreram na Avenida José R. Sousa Fernandes e no parque de estacionamento do Coimbra Shopping, às 9h30 e 18h15.

Coimbra

Cândida Malça é a nova presidente do Politécnico

Eleição Professora do ISEC conquistou mais de 62% dos votos do colégio eleitoral, constituído pelos 35 elementos do Conselho Geral do IPC



Cândida Malça conquistou 22 votos, alcançando uma vitória expressiva

Patrícia Isabel Silva

Cândida Malça foi ontem eleita presidente do Politécnico de Coimbra, com 22 votos dos 35 possíveis, alcançando uma vitória expressiva com o apoio de 62,85% do Conselho Geral. Ao cargo ocupado por Jorge Conde concorriam também Ana Ferreira, atual vice-presidente do Politécnico de Coimbra, e Mário Velindro, presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), que obtiveram, respetivamente, quatro (11,42%) e oito votos (22,85%). Professora coordenadora do ISEC, Cândida Malça foi vice-presidente do Politécnico no primeiro mandato (2017/2021) de Jorge Conde, não fazendo

parte da equipa no segundo. «Fiquei responsável pelos pelouros da implementação do sistema interno de garantia da qualidade institucional, também pelo pelouro dos Académicos e pelas candidaturas e execuções do CTesP (cursos técnicos superiores profissio-

Votação decorreu ontem de manhã, na Sala dos Atos dos Serviços Centrais do IPC

Tomada de posse deverá acontecer em meados do mês de julho

Cândida Malça não divulgou a equipa que a vai acompanhar no mandato de 2025/2029, prevendo que a tomada de posse seja marcada para meados de julho. Natural da Guarda, onde

nasceu a 27 de dezembro de 1973, a nova presidente do IPC licenciou-se em Engenharia Mecânica na Universidade de Coimbra. Tirou também o grau de mestre na FCTUC e realizou doutoramento no “Técnico”.


nais», recorda, em declarações ao Diário de Coimbra.

«Quero agradecer o voto de confiança dos membros do Conselho Geral», adianta, ao acrescentar que, agora, importa «refletir sobre o resultado e depois, com muita prudência», definir a estratégia.

«Como tive oportunidade de esclarecer aos membros do Conselho Geral em sede de audição pública, eu, antes de estabelecer o que quer que seja, do ponto de vista de prioridades, preciso de saber o que vou encontrar», explica Cândida Malça, esclarecendo que, as suas bases «claramente evidenciam as linhas estratégicas».

Ao Diário de Coimbra, a nova presidente do Politécnico de Coimbra salienta que está «fora dos órgãos de gestão do IPC há mais de quatro anos», pelo que precisa «primeiro de perceber qual é o estado da nação».

«Quero ver o que vou encontrar para tomar as decisões mais acertadas e mais prudentes», reforça Cândida Malça.

Como escreve num artigo ontem publicado no nosso jornal, a professora do ISEC destacou que, perante o encerramento de um ciclo, «é essencial renovar a esperança numa instituição mais criativa, dinâmica e audaz na forma como se reinventa e se projeta no futuro».

«Acredito que todos, complementando-se, podem contribuir para garantir a excelência da instituição ao serviço da sociedade, oferecendo educação e ensino de nível superior, assim como uma investigação de qualidade, impulsionando a afirmação da instituição a nível nacional e internacional», defende, mantendo o propósito de dar continuidade à transformação do IPC em universidade politécnica.

Rui Morais, do ISMT, lidera federação nacional

FNESPC Rui Morais, presidente da Associação de Estudantes do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), é o novo presidente da direção da Federação Nacional do Ensino Superior Particular e Cooperativo (FNESPC).

Representando as associações académicas e de estudantes de 65 instituições de ensino superior privado de todo o país, a FNESPC estava inativa desde 2022.

Rui Morais encabeçou a única lista sujeita a sufrágio, que integra dirigentes de várias instituições a nível nacional.

«AFNESPSC representa os estudantes de todo o ensino superior particular e cooperativo, à exceção dos da Universidade Católica, que tem um regime concordatário», salientou Rui Morais, após a eleição, que decorreu numa reunião que teve lugar, ontem, no Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa.

O líder estudantil salientou que «um dos objetivos desta direção é, precisamente, integrar os órgãos eleitos dos colegas da Universidade Católica» na



Rui Morais, foi eleito, ontem, em lista única

FNESPC.

«Os estudantes do ensino superior particular e cooperativo voltam, a partir de agora, a ter quem os represente perante o Governo, perante a Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT e perante a A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior», adiantou ainda o presidente da AE do Instituto Miguel Torga.

Instituto de Investigação Interdisciplinar faz 24 anos

UNIVERSIDADE “A investigação em movimento perpétuo” é o tema da iniciativa que o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC) organiza na próxima terça-feira, dia 20, para comemorar o seu 24.º aniversário. O evento decorre a partir das 14h30, na Casa Costa Alemão, no Polo II.

Em nota à comunicação social, a Universidade de Coimbra informa que a sessão, que lança as «comemorações dos 24+1 anos do IIIUC», servirá também «para refletir sobre passado, presente e futuro do Instituto e da investigação interdisciplinar em Portugal».

Além das intervenções de abertura, às 14h30, e de encerramento, às 17h00, do vice-reitor da Universidade de Coimbra para a Investigação e diretor do IIIUC, João-Ramalho Santos,

está prevista a participação de Fernando Seabra Santos (reitor emérito da UC), Maria Paula Serra de Oliveira (primeira diretora do IIIUC, entre 2001 e 2003) e António Gomes Martins (vice-reitor da UC para a Investigação, entre 2003 e 2011, e diretor do IIIUC de 2009 a 2011).

Do programa consta ainda a realização de um debate interdisciplinar com os investigadores e docentes da Universidade de Coimbra Luca Dimuccio, Ana Paula Piedade, Fernando Guerra, Cláudia Fragão Pereira, Catarina Miranda e João Gomes.

O Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra dedica-se à promoção da investigação e formação avançada, no sentido de garantir capacidade de afirmação internacional da investigação científica da UC.